

Algoritmos Genéticos

Computação Natural Perfil Sistemas Inteligentes @ MEI/MiEI 1°/4° – 2° semestre

Cesar Analide, Filipe Gonçalves



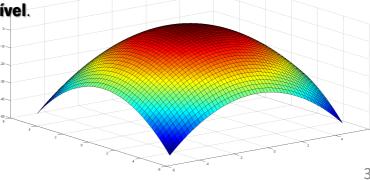
Definição

- Procedimento iterativo que mantém uma população de estruturas candidatas a soluções, para domínios específicos.
- A cada incremento de tempo (geração), as estruturas da população corrente são avaliadas na sua capacidade de serem soluções válidas para o domínio do problema, sendo formada uma nova população de soluções candidatas, baseada na sua avaliação, desenvolvida pela aplicação de operadores genéticos (seleção, cruzamento, mutação, purificação, entre outros).



Enquadramento

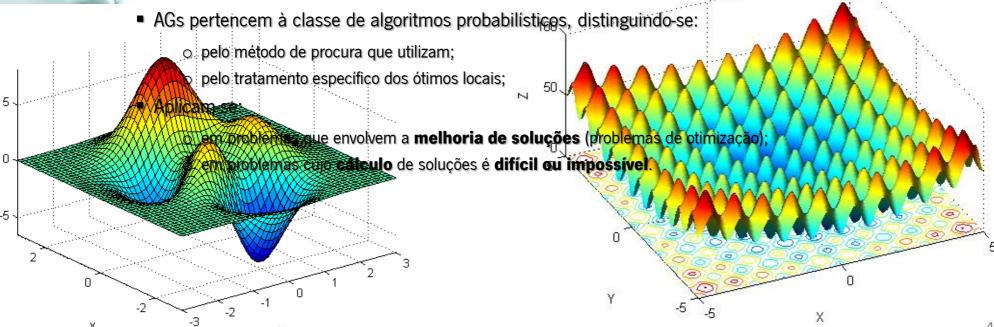
- Algoritmos Genéticos configuram processos adaptativos de procura num espaço de soluções, por aplicação de operadores modelados de acordo com o **conceito de herança**, inerente à teoria da evolução das espécies, de Charles Darwin;
- AGs pertencem à classe de algoritmos probabilísticos, distinguindo-se:
 - o pelo método de procura que utilizam;
 - o pelo tratamento específico dos ótimos locais;
- Aplicam-se:
 - o em problemas que envolvem a **melhoria de soluções** (problemas de otimização);
 - o em problemas cujo cálculo de soluções é difícil ou impossível.





Enquadramento

 Algoritmos Genéticos configuram processos adaptativos de procura num espaço de soluções, por aplicação de operadores modelados de acordo com o conceito de herança, inerente à teoria da evolução das espécies, de Charles Darwin;





Modelo de Representação

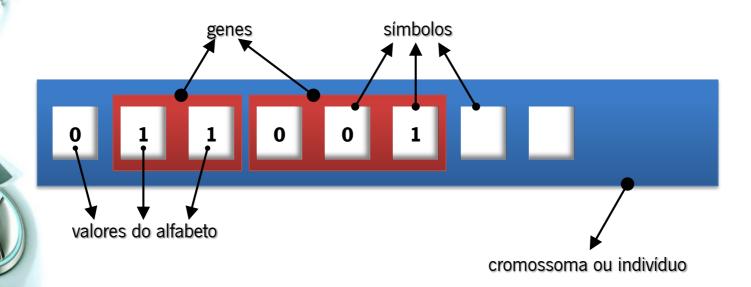
O ambiente, os inputs e os outputs são representados por conjuntos de símbolos, de tamanho fixo, de um dado alfabeto:

- 0 {0;1}
- o { X; Y; Z }
- { i; ii; iii; iv; iv; v; ... }
- $\circ \mathbb{R}$
- 0 ...



Modelo de Representação

Cada ponto, no domínio do ambiente, pode ser considerado um indivíduo, representado por uma sequência (string) gerada a partir do alfabeto, constituído na forma:





Modelo de Representação

- Num determinado instante de tempo, o sistema é caracterizado por uma população (conjunto de strings), representando o conjunto atual de soluções do problema;
- A evolução é baseada numa estratégia adaptativa, pela aplicação de um processo de medição do desempenho (fitness) da população (conjunto de soluções);
- O tempo é medido em intervalos discretos, designados gerações, definindo as transições de estado originadas.









Representação do Problema



Supondo a utilização de uma codificação binária:

o Para representar 8 valores (p.ex., as 7 cores do arco íris mais o preto):

• utilizar 3 símbolos em 1 gene \rightarrow 2³ = 8

o Para representar 5 valores (p.ex., para representar os dedos de uma mão ou as cores da íris do olho):

• utilizar 3 símbolos em 1 gene $\rightarrow 2^3 = 8 > 5$

• utilizar 2 símbolos em 1 gene \rightarrow 2² = 4 < 5



Avaliação das Soluções

A função objetivo:

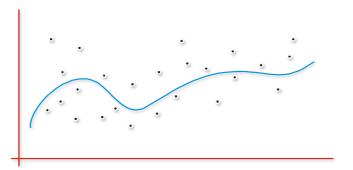
- o pode ser explícita/conhecida ou implícita/desconhecida;
- o pode ser conhecida e coincidente com a resolução do problema;
- o pode ser conhecida, mas, por exemplo, ser demasiado complexa para calcular;
- o pode não estar definida ou não ser conhecida, pelo que a avaliação deverá refletir outra forma de medida (aproximada);

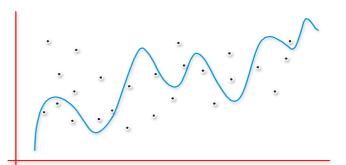




Avaliação das Soluções

A função de avaliação deve ser suave e regular no sentido de evitar ao máximo que a procura "caia" frequentemente em máximos ou mínimos locais;

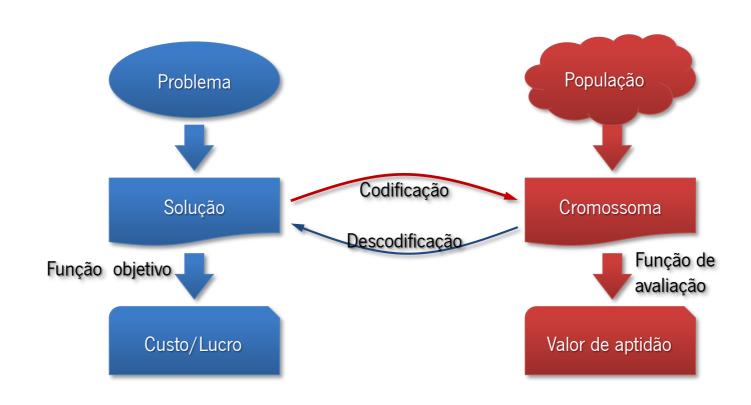








Avaliação das Soluções





Seleção

- A Seleção de progenitores para reprodução deve garantir que os indivíduos com maior valor de aptidão tenham, proporcionalmente, mais descendentes;
- Idealmente, cada indivíduo deverá ser representado por um número de descendentes equivalente ao rácio entre o seu valor de aptidão e o valor médio da população;
- Existem diversas estratégias de Seleção:
 - Seleção por Classificação;
 - Método da Roleta;
 - 0 ...



Cruzamento

- O operador genético Cruzamento é uma analogia com a reprodução sexuada dos seres vivos;
- O objetivo do cruzamento é o de conseguir, nos descendentes, uma combinação do material genético dos progenitores (herança);
- O operador Cruzamento é aplicado a dois indivíduos da população, produzindo outros dois indivíduos para a população da geração seguinte;
- Utiliza-se o parâmetro Taxa de Cruzamento (Cr), para definir a probabilidade de aplicação deste operador.



Mutação

- O operador genético Mutação pretende ser uma analogia com a mutação genética dos seres vivos;
- A mutação é um operador genético unário: aplica-se a um indivíduo da população para gerar um novo indivíduo para a população seguinte;
- A Taxa de Mutação (Mr) define a probabilidade de acontecer numa determinada posição de um determinado indivíduo da população.



População Inicial:

o A população inicial é escolhida **aleatoriamente**.

População inicial



Reprodução:

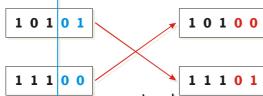
- A Reprodução é composta pela Avaliação e pela Seleção:
 - a Avaliação consta da aplicação da função de avaliação a todos os indivíduos da população;
 - as estruturas da próxima geração são obtidas por **Seleção** dos membros da geração anterior, através de um processo que deve garantir a escolha das estruturas com melhor desempenho.





Cruzamento:

 A pares de elementos, cruzam-se os valores a partir da mesma posição;



 esta operação permite criar novos pontos de desenvolvimento, dentro do mesmo problema.



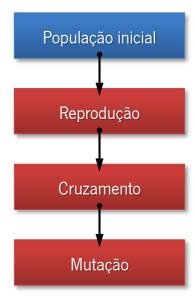


Mutação:

 Cria novos elementos, modificando um ou mais símbolos, escolhidos ao acaso;

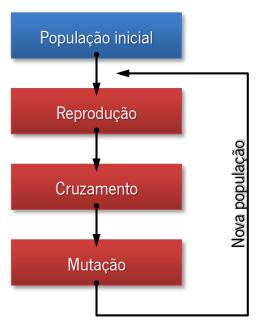


- Aplica-se com baixa probabilidade;
- Garante que é sempre possível chegar a qualquer posição do problema;
- Previne a perda total de informação pela seleção e eliminação.





 A Nova População, obtida pela aplicação dos operadores genéticos é, novamente, submetida ao mesmo Ciclo de Execução.





Resultados

- Algoritmos Genéticos representam um vasto leque de métodos de otimização global;
- Não utilizam funções derivadas para a procura de soluções ótimas, o que evita "a tentação" de cair em ótimos locais;
- A resolução de um problema utilizando AGs propõe um conjunto de soluções:
 - o especialmente útil em problemas de otimização de múltiplos objetivos;
 - o potencia o paralelismo na procura de soluções.



Tamanho da População (N):

- o uma **população pequena** pode provocar um mau desempenho, por não cobrir adequadamente o espaço do problema, originando soluções locais;
- o uma **população grande** pode evitar os problemas anteriores, mas pode afetar a eficiência computacional do sistema.



- Tamanho da População (N);
- Taxa de Cruzamento (Cr):
 - o quantidade de cromossomas utilizados para cruzamento: N x Cr.



- Tamanho da População (N);
- Taxa de Cruzamento (Cr);
- Taxa de Mutação (Mr):
 - o a mutação é utilizada para aumentar a variabilidade da população;
 - o cada gene tem uma probabilidade finita de mudar;
 - o sendo L o comprimento do cromossoma, ocorrerão Mr x N x L mutações;
 - o uma **baixa taxa** de mutação permite que um gene "gele" num valor;
 - o uma **alta taxa** de mutação resulta numa procura aleatória de soluções.



- Tamanho da População (N);
- Taxa de Cruzamento (Cr);
- Taxa de Mutação (Mr);
- Taxa de Substituição (Generation Gap Gr):
 - o controla a percentagem da população a ser substituída em cada geração;
 - o são substituídos N x Gr estruturas da população;
 - o se Gr = 1, significa que toda a população deve ser substituída durante cada geração.



- Tamanho da População (N);
- Taxa de Cruzamento (Cr);
- Taxa de Mutação (Mr);
- Taxa de Substituição (Generation Gap Gr);
- Estratégia de Seleção:
 - o a reprodução é feita com base na proporção do valor de fitness das estruturas da população atual;
 - o as estruturas com melhor desempenho são as que deverão passar para a próxima geração.



- Tamanho da População (N);
- Taxa de Cruzamento (Cr);
- Taxa de Mutação (Mr);
- Taxa de Substituição (Generation Gap Gr);
- Estratégia de Seleção;
- Função de Avaliação:
 - o serve para manter a diversidade da população durante a evolução;
 - o surgimento de um "super cromossoma" dominante na população deve ser evitado, para que o espaço de soluções do problema seja eficientemente explorado.



- Representações Reais:
 - Mais próximas dos problemas reais;
 - o O Cruzamento altera "genes" e não símbolos dos genes;
 - A Mutação substituirá o valor de um gene por outro valor aleatório;
- Representações Inteiras;
- Representações Baseadas em Permutações;
- Representações Ordinais.



- Representações Reais;
- Representações Inteiras:
 - Para situações em que o domínio de soluções é discreto;
 - o O Cruzamento tem o mesmo significado que anteriormente;
 - o A Mutação implica maior poder computacional: escolha aleatória ou sequencial;
- Representações Baseadas em Permutações;
- Representações Ordinais.



- Representações Reais;
- Representações Inteiras;
- Representações Baseadas em Permutações:
 - A ordem dos genes no cromossoma não é relevante;
 - o Cada indivíduo é construído pela permutação de um conjunto de valores;
 - Não são admitidos valores repetidos;
 - O comprimento do cromossoma é dado pela cardinalidade do alfabeto;
- Representações Ordinais.

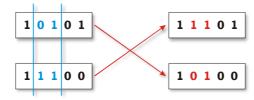


- Representações Reais;
- Representações Inteiras;
- Representações Baseadas em Permutações;
- Representações Ordinais:
 - o São uma "manipulação" das Representações Baseadas em Permutações;
 - o Tem o objetivo de permitir utilizar os operadores genéticos de Cruzamento e de Mutação de representações binárias;
 - o O valor de cada gene é um inteiro do intervalo [1, N-i+1].



Outras abordagens: Cruzamento

- Cruzamento de dois pontos:
 - Os indivíduos formam "anéis";
 - o Utilizam-se dois pontos para marcar o início e o fim do material de cruzamento;

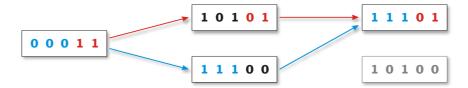


Cruzamento uniforme.



Outras abordagens: Cruzamento

- Cruzamento de dois pontos;
- Cruzamento uniforme:
 - Utiliza-se uma máscara binária, gerada de forma aleatória;
 - Na posição em que a máscara tem o valor "1", o descendente adota o valor do primeiro progenitor; quando o valor é
 "0", copia-se o valor do segundo progenitor;



o Para o segundo descendente procede-se de forma inversa.



Referências bibliográficas

- David Goldberg, "Genetic Algorithms in Search, Optimization, and Machine Learning", Addison Wesley, 1989
- Miguel Rocha, José Neves, "Computação Genética e Evolucionária", Universidade do Minho, 2000



Sistemas Autónomos Perfil Sistemas Inteligentes @ MEI/MiEl 1°/4° – 2° semestre

Cesar Analide, Filipe Gonçalves